Medicina Veterinária

Osteodistrofia hipertrófica - Relato de Caso

Anna Luiza Alves Miranda - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Adrielle de Paula Caetano - Médica Veterinária - Médica Veterinária

Paola Mota Gadelha - Médica Veterinária

Lucas Khayn Neves Rosa - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Paula Resende Cordeiro - Médica Veterinária

RODRIGO BERNARDES NOGUEIRA - Orientador, DMV, - Professor Titular do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A osteodistrofia hipertrófica é uma doença de causa idiopática, que acomete cães de raças grandes em fase de crescimento, e caracteriza-se por um processo inflamatório dentro das trabéculas metafisárias dos ossos longos. A causa da doença ainda é desconhecida, mas sabe-se que a fase aguda da doença varia de 7 a 10 dias, causando sinais de dor, claudicação, febre, hiporexia e prostração. O tratamento é baseado no uso de antiinflamatórios e analgésicos, com a resolução do quadro clínico ocorrendo em poucos dias, ou estes animais podem apresentar recidivas das manifestações clínicas, havendo um pior prognóstico nestes casos. O objetivo desse trabalho é relatar os aspectos clínicos e terapêuticos de uma cadela com osteodistrofia hipertrófica. Foi atendida no setor de pequenos animais do hospital veterinário da UFLA, uma cadela, Pastor Alemão, de cinco meses de idade de 13,7kg, apresentando histórico de hiporexia, claudicação e apatia. A dieta era à base de ração premium e era feita suplementação com cálcio. Durante o exame físico foi observado um aumento de volume em região de metáfise de rádio, ulna, e metacarpos dos membros torácicos, com sensibilidade dolorosa durante a avaliação ortopédica, e o paciente encontrava-se em estado febril. Foi solicitado radiografia de membros torácicos. A radiografia, em região metafisária distal de rádio do membro direito e esquerdo, detectou presença de reação óssea irregular adjacente a fise em seu aspecto medial, associado ao aumento de volume adjacente a articulação anteobraquicarpal. Em metáfise distal de ulna esquerda visibilizou-se áreas radiolucentes paralelas à placa de crescimento, compatíveis com o diagnóstico de osteodistrofia hipertrófica. Dessa forma, foi indicado o tratamento sintomático com prednisolona 0.5mg/kg duas vezes ao dia durante 7 dias; Tramadol 4mg/kg duas vezes ao dia durante 7 dias e, dipirona 25mg/kg duas vezes ao dia durante 7 dias. Foi recomendada também a troca de ração do animal com o objetivo de encerrar a suplementação de cálcio, pois embora a patogênese da doença não seja bem elucidada, a suplementação de cálcio parece contribuir para o desenvolvimento do quadro, levando a hipercalcitonemia e uma diminuição da reabsorção óssea. O animal teve boa resposta ao tratamento, o aumento de volume ósseo regrediu e não apresentou recidivas do quadro clínico, demonstrando um bom prognóstico em relação a doença.

Palavras-Chave: Osteodistrofia, Hipertrófica, Metáfise.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/eKXBj2IOtGw